

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

José Portella Nunes nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1924. Engenheiro civil, de minas e metalurgia, formou-se em 1949, pela Escola Nacional de Minas e Energia da Universidade do Brasil.

Era casado com a Senhora Maria Leonor Nunes, com que teve quatro filhos – dois engenheiros, um arquiteto e uma advogada.

José Portella Nunes veio para o Rio Grande do Sul em 1954 e trabalhou nas empresas Emco Empreiteira de Construções Ltda. e Barcellos & Cia. Ltda.

Fundou a Construtora Sultepa S.A. em 1956 e, 42 anos depois, a Pedrasul Construtora Ltda., a Sulcatarinense Ltda., a Sulmat Materiais de Construções Ltda. e a Contesa Ltda.

Pelo reconhecimento do seu trabalho, o Senhor José Portella recebeu, dentre outros títulos: Cidadão Soledadense, em 1970; Honra ao Mérito Universitário, em 1978; Protetor do Verde Público, em 1985; e, Gaúcho Honorário, em 1989. Recebeu inúmeras comendas: Cruz de Ferro, em 1981; Medalha Cidade de Porto Alegre, em 1985; Defesa Civil, em 1985; Mérito Mauá, em 1989; Mérito Industrial do Rio Grande do Sul, em 1990; Pacificador, em 1991; Santos Dumont, em 1995; Título Honorífico Cidadão de Porto Alegre, em 1996; e, Top Marketing, em 1997.

José Portella Nunes dedicava uma atenção especial aos problemas sociais, mantendo, até hoje, a Creche Maria Dollabela Portella, que atende mais de 82 crianças de zero a seis anos.

Ainda, criou o Coral Sultepa e a Associação dos Funcionários da Sultepa, tendo sido um grande aliado ao Projeto Pescar, com mais de 115 alunos formados.

Mas as facetas deste engenheiro carioca, gaúcho por adoção, empreendedor de obras, merecem o nosso reconhecimento.

O Engenheiro José Portella Nunes era referência no Rio Grande do Sul e faleceu em fevereiro do ano passado, aos 80 anos de idade, no exercício da Presidência do Projeto Pescar e da Sultepa, no qual foi sucedido pelo seu filho Ricardo Lins Portella Nunes.

Foi um homem do bem e da paz, da solidariedade e do companheirismo com seus parceiros de trabalho. Além disso, sabia, também, que a natureza é única e, por isso, implantou a ISO 9002, melhorando a qualidade de seu quadro funcional.

Homem consciente de que era preciso ser solidário, ensinar e ajudar sem jamais excluir, sabia buscar, na juventude, a força que brota da alma, do coração e da mente do seres humanos.

O Jornalista Milton Wells lançou a biografia de José Portella, onde faz o resgate não somente das principais obras executados pelo engenheiro de família

- 2 -

mineira, nascido no Rio de Janeiro, seis anos antes da Revolução de 30, mas também de seu papel como homem ligado às causas sociais e aos grandes empreendimentos da infra-estrutura do Estado.

Empresário, mestre na arte de fazer amigos e cativar pessoas, José Portella relacionou-se com presidentes da República e todos os governadores do Estado, desde Leonel Brizola até Germano Rigotto. E, graças a essa mobilidade, atuou fortemente na busca de investimentos de infra-estrutura para o Estado, sem se importar se a obra traria algum benefício para a sua Empresa.

Para Portella, o importante era ajudar o Estado a desenvolver a sua infra-estrutura, que ele considerava um dos principais fatores de indução do desenvolvimento. Foi assim com a *freeway* – obra em cuja licitação a Sultepa chegou em segundo lugar –, a ponte São Borja-São Tomé – construída muito tempo depois de ter sido lançada a idéia – e o Gasoduto Brasil-Argentina – ainda hoje um sonho não-realizado.

Dr. Portella faz falta entre nós, mas sabemos, também, que ele não nos perdoaria, se mantivéssemos apenas lembranças infundáveis, esquecendo-nos de perseguir uma postura e uma determinação para continuar.

Assim, venho solicitar aos nobres Pares a aprovação desse Projeto de Lei, pois consolidaria a gratidão do povo porto-alegrense a toda a história de dedicação e solidariedade do Senhor José Portella Nunes.

A alteração da denominação do logradouro objeto da Proposição não merece a pessoa do Senhor Celso Furtado. Entretanto, entendemos que o nome do Engenheiro José Portella Nunes é referência expressiva na história da engenharia brasileira, pela sua criatividade e pioneirismo nas soluções adotadas nos projetos e nas obras executadas, portanto denominar esta passagem de nível seria uma pequena amostra da consideração da população de Porto Alegre pela sua pessoa.

Sala das Sessões, 6 de junho de 2006.

VEREADOR ADELI SELL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Passagem de Nível Engº José Portella Nunes o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Passagem de Nível Celso Furtado, localizado no bairro Teresópolis, e revoga a Lei nº 9.827, de 23 de setembro de 2005.**

**Art. 1º** Fica denominado Passagem de Nível Engº José Portella Nunes o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Passagem de Nível Celso Furtado, localizado no bairro Teresópolis.

**Parágrafo Único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: “Homem que sabia que era preciso ensinar, ajudar e jamais excluir”.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Fica revogada a Lei nº 9.827, de 23 de setembro de 2005.